

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** RESTAURANDO A DEFERÊNCIA SOCIAL À PESSOA IDOSA: UMA PROPOSTA DE DEVER MORAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Relatoria:** JEAN CARLOS SILVA GOMES  
JOSÉ CARLOS GODOI

**Autores:** SILVANA DIAS CORRÊA GODOI  
ÉRIKA KANETA FERRI  
GRACIELI SAMPAIO MARTINEZ

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ética e bioética: respeito às diferenças

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O fenômeno demográfico e social do envelhecimento repercute na coletividade e tem motivado a comunidade científica, a busca de estratégia de intervenções voltadas para a integralidade do cuidado. Com o objetivo de minimizar os agravos decorrentes de maus-tratos à pessoa idosa oferecendo oficinas de educação em saúde com temas estabelecidos através do diagnóstico das principais queixas apresentadas pela população idosa da área da Estratégia de Saúde da Família COHAB de Itaporã /MS, aonde nota-se como agente etiológico ou colaborador a postura inadequada da população jovem. Dentre os temas abordados encontram-se: Estatuto do Idoso, respeito e compreensão das limitações do idoso buscando assim uma reflexão com base em novos conhecimentos, sensibilizando aos jovens e a sociedade em geral à idéia de solidariedade para com este grupo etário. Foram realizadas quatro reuniões em todas as instituições de ensino da área de abrangência da equipe. Após ampla discussão dos temas, são escolhidos seis participantes que levaram para casa um boneco simbolizando idoso portador de limitações como cegueira, hemiplegia, surdez, dentre outras e passaram um final de semana. No quarto e último encontro os alunos descrevem a experiência vivida, para análise e discussão. Os responsáveis atuaram como facilitadores conduzindo as discussões e esclarecendo equívocos, possibilitando a troca de experiências para reflexão de condutas inadequadas que interferiram negativamente na relação com as pessoas idosas. Os resultados obtidos dizem respeito à inquietação relacionada à temática identificada durante as oficinas. Conclui-se que as ações de educação em saúde devem ser precedidas por um diagnóstico das necessidades locais e que o cenário do envelhecimento possui características próprias de sua estrutura social, o que leva a reflexão da multicausalidade do comprometimento da saúde da pessoa idosa, questões de ordem social, política, cultural, econômica e ética.